

UMA NOTÍCIA que não foi proibida!

JA tinha ouvido falar no caso, aqui também na nossa cidade, mas não tivera ainda ocasião de ir presenciá-lo.

Quando no outro dia se me deparou oportunidade de ir também observar o facto, ele surpreendeu-me, não em si mesmo, mas no nível do seu espírito.

Não é fácil modificar uma mentalidade fechada, demasiado constituída em grupo, nem muito menos é possível mudar facilmente uma atitude de proselitismo sectário em caridade apostólica.

Por isso, não é fácil ver-se, pelo menos entre nós, o verdadeiro significado de gestos novos. Ver-se-á neles facilmente uma propaganda com fins apoloéticos.

O caso que se está a dar entre nós tem um espírito marcado, inconfundível, que não pode sofrer qualquer mistificação desvirtuadora sob pena de ser traído e adulterado.

O que se pretende não é convencer nem discutir. O que interessa é criar-se uma mentalidade nova, criando novos moldes de comportamento: lealdade sincera, convivência fraterna de quem, para além das discordâncias doutrinárias, sabe encontrar-se irmão n'Aquele que disse: quem não é contra Mim também não é contra vós.

O que se intenta no facto que vamos mencionar não é discutir o erro nem con-

vencer da verdade. O que se procura conseguir é que a fé seja um lar comum a tornar os homens mais unidos, mais irmãos.

Esta confraternização, porque não se dirige às ideias dos indivíduos mas ao mistério das pessoas, onde Deus preside indistintamente, não é transigência ou hirenismo de crenças mas convivência de crenças.

Não é supra-dogmática, pois não nos faz sair da nossa crença; é, sim, supra-subjectiva, pois nos obriga a sair de nós mesmos, a purificar a nossa fé da ganga do egoísmo, destruindo um proselitismo de «bons» contra «maus»...

E' este novo espírito desinteressado e universal que se pretende criar com as conferências que se tem vindo a realizar em Aveiro para esclarecer e fomentar o espírito de união, agora tão ardentemente desejado por todos os crentes cristãos.

Não se intenta discutir nem convencer; pretende-se, sim, que a Verdade não seja preterida pela Caridade. A convivência, repetimos, que se pretende criar, não é supra-dogmática, mas supra-subjectiva: — «não nos faz sair da nossa fé: faz-nos sair de nós mesmos...»

m. r.

— «Enquanto o teu orgulho me opunha uma máscara e eu adivinhava sob essa máscara a tua hediondez, desprezava-te!

No dia, porém, em que o teu orgulho cedeu e a tua alma se mostrou nua diante da minha, respeitei-te para sempre».

Duas coisas há no homem, que sempre pretendem mascarar-se: a sua miséria e o seu orgulho.

A miséria, quando se reconhece e não pretende bastar-se, pode matar o orgulho; o orgulho, porém, jamais pode matar a miséria. Por isso mascara-se.

Nunca se detestou tanto que o ouropel pretenda passar por ouro; e nunca também como hoje se desconfiou tanto que o ouro seja ouropel...

A era da autenticidade é também a era da dúvida! Porquê?! Se a sinceridade é a expressão externa do mundo interior, tudo no homem é sincero. A máscara não passa de um «rostro doente».

Se a sinceridade é a inautenticidade do ser impuro que trai a sua essência original, todo o homem é mentiroso. Omnis homo mendax, prescreve a Escritura. Ninguém é o que devia ser!...

A terra dos homens é redonda. Os extremos locam-se. Por caminhos inversos, o justo e o pecador hão-de encontrar-se no mesmo ponto! Um, evitando a mentira na virtude, outro descobrindo a verdade no pecado, ambos se apresentarão nós — tal como são!

Não haverá então mais mascarados: os fariseus hão-de ceder o lugar aos publicanos!

Mas até lá, o homem não levará os seus princípios até ao fim! Há-de continuar a deixar, partida, a sua vida ao meio: colorida serpentina de carnaval, dependurada da varanda da sua casa senhoril.

«Diário» - 14 Fevereiro - 1961



DIÁLOGO — foto de Alvaro Magalhães
palavras de Mário da Rocha

fragmentos dum SALMO

*Inúteis — as vigílias em que meus olhos se enlaçaram no abraço nupcial com a longa noite escura;
Baldadas — as orações em que meus joelhos se chagaram no beijo ardente com a fria pedra dura;
Perdidas — as vozes onde em línguas de fogo em chama, levadas pelas garras do vento gélido do Norte, se foi de mim em vida a minha alma em morte.*

*Inúteis as vigílias — todas?!
Baldadas as orações — todas?!
Perdidas as vozes — todas?!*

*Ficámos apenas nós os dois:
eu, o infinito nada erguido em pó;
Tu, o círculo infinito, que és tudo e continuas só!*

E eu hei-de retomar em cada dia os passos que não me levaram a Pátria alguma;

*E eu hei-de repetir em cada instante os mesmos gestos em vão;
E eu hei-de redizer em cada hora palavras que são fantasmas de escuma a esbarrarem em ouvidos de carne ou sangrando tímpanos à alma.*

*E eu hei-de sentir em cada manhã que desponta a sina do crepúsculo a agonizar na tarde calma...
E' noite!*

E é ela, bafo quente de Proserpina sagaz, que escorre viscosa pela alma dentro das coisas que vemos só de fora.

*— «No fundo do horizonte, é alto dia — e lá o sol não morre!»
escreveste-me Tu com Teu sangue em Tuas escrituras.*

*E entre o dia e a noite, sombras da tarde nimbadas de aurora,
vagueiam no espaço, fantasmas em cortejo, as Tuas criaturas!...*

26 de Fevereiro

A's 16 horas — Recepção das relíquias do Santo Condestável no limite da Diocese (E. N. 1, junto da Curia); cortejo de automóveis com as autoridades civis e religiosas em direcção a Anadia. Na Avenida Salazar, organização do cortejo com elementos representativos de todo o concelho, associações locais, colégios, escolas, etc.. No largo principal da vila, alocução patriótica e Te-Deum. Exposição das relíquias na capela de Santo António. Velada durante toda a noite.

27 de Fevereiro

A's 9 horas — Concentração das crianças das catequeses, escolas e colégios; Missa celebrada pelo Ex.^{mo} Prelado da Diocese, oferta da grinalda espiritual. — *A's 11 horas* — Missa solene, com a presença das autoridades civis e religiosas. — *A's 15 ho-*

ras — Conferência pública sobre a vida de Nun'Alvares. — *A's 16 horas* — Cortejo conduzindo as venerandas relíquias para o concelho de Agueda, com paragens em Sangalhos e Oliveira do Bairro. *A's 18 horas* — Recepção à entrada da vila de Agueda, condução das relíquias para os Paços do Concelho, sessão solene, transladação das relíquias para a igreja paroquial, velada nocturna.

28 de Fevereiro

A's 9 horas — Concentração das crianças, Missa celebração da noite.
Continua na página 5

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES CONDESTABRIANAS



Região Hospitalar de Aveiro

Reuniram-se no salão nobre do Hospital de Aveiro os directores clínicos e os provedores das Misericórdias da nossa região, para troca de impressões sobre o funcionamento dos seus hospitais e para estabelecer a sua ligação com a Central de Orientação de Doentes, da Comissão Inter-Hospitalar do Porto. Presidiu aos trabalhos o sr. Dr. Agostinho Pires, Director Geral da Assistência e Vice-Presidente do Conselho de Coordenação do Ministério da Saúde e Assistência.

Na primeira parte da sessão, os provedores e os directores clínicos expuseram as necessidades dos diferentes hospitais, com vista à melhoria dos serviços e à interligação que se propõe levar a efeito na Região Hospitalar de Aveiro, constituída pelas seguintes sub-regiões: A'gueda, Albergaria-a-Velha, Estarreja, Ilhavo, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga, Vagos e Vale de Cambra.

Na segunda parte, o sr. Dr. Coriolano Ferreira, como Presidente da Comissão Inter-Hospitalar do Porto, explicou o funcionamento da Central de Orientação e os seus objectivos.

Ficou assente a instalação de uma delegação no Hospital de Aveiro, para onde devem recorrer quando necessitarem de internamento dos seus doentes em hospital que não seja o concelhio.

Procissões dos Passos

Vera Cruz

A procissão dos Passos da freguesia da Vera Cruz realiza-se no próximo dia 26, domingo, com início às 16.30 horas, pelo seguinte itinerário:

Igreja do Carmo, Ruas do Gravito e de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua de Clemente de Moraes, Praça do Peixe, Ruas de João Mendonça e de Viana do Castelo, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Ruas de Arnelas e do Carmo.

O sermão será pregado pelo sr. Padre João Paulo Ramos.

Senhora da Glória

Na paróquia de Nossa Senhora da Glória, a Procissão dos Passos será no

dia 27, segunda-feira, com início às 16.30 horas, pelo itinerário seguinte:

Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte Praça, Ruas dos Galitos, de José Rabumba e de Homem Cristo, Avenida de Araújo e Silva, Ruas de S. Sebastião, de Eça de Queirós e de Santa Joana.

O sermão está a cargo do sr. Padre José Félix de Almeida, Pároco de Calvão.

A transladação da imagem de Nossa Senhora da Soledade para a igreja da Misericórdia faz-se na sexta-feira, dia 24, ao cair da noite. O «Miserere», no sábado, das 21 às 23 horas, será cantado pelo coro do Seminário de Santa Joana Princesa.

A Procissão dos Passos terá a colaboração da Banda Amizade e da Banda Nova de Ilhavo.

Centro de Estudos Político-Sociais

Reune-se no próximo dia 22 do corrente, pelas 21.30 horas, o Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, para ouvir uma comunicação do sr. Dr. Manuel Saldida subordinada ao tema «Cristianismo-Comunismo». Poderão assistir todas as pessoas interessadas.

Novo Comandante da P. S. P.

Acaba de ser nomeado Comandante Distrital da P. S. P. de Aveiro o sr. Capitão António Joaquim Alves Moreira, em substituição do sr. Capitão Alexandre Mendes Leite de Almeida, que se encontra a frequentar os altos estudos militares.

O distinto oficial, nosso conterrâneo, chegou há pouco da Índia Portuguesa, onde serviu, durante cerca de quatro anos, no posto de 2.º Comandante da P. S. P.

«Correio do Vouga» apresenta-lhe os seus melhores cumprimentos.

A Procissão das Cinzas

Conforme anunciamos, percorreu, na quarta-feira, as ruas da cidade a tradicional e característica Procissão das Cinzas, que foi presidida pelo Reitor do Seminário de Santa Joana, Mons. Aníbal Marques Ramos.

Como de costume, deslocaram-se a Aveiro, nesse dia, milhares de pessoas de toda a nossa região.

O cortejo, como tanto se desejava, revestiu-se este ano de maior dignidade.

Conservatório Regional de Aveiro

O Conservatório Regional de Aveiro inicia no dia 20 deste mês de Fevereiro, às 21 h. e 30 m., no Teatro Aveirense, uma série de actividades artísticas, destinadas aos sócios do mesmo estabelecimento de ensino.

O concerto inaugural, dedicado à cidade de Aveiro, terá a colaboração de dois professores do Conservatório Regional e da Orquestra de Câmara de Santa Maria.

— A Professora da Classe de Canto, Fernanda de Castro Correia Salgado, estudou no Conservatório do Porto com Martha Amstad, e, em Veneza, com os mestres Maria Carbone e Nirko Bononi. Entre numerosos concertos e saraus que tem realizado, destaca-se a sua interpretação do papel de Serpina, da ópera de câmara «La Serva Padrona», sob a direcção de Ino Savini.

— O Professor da Classe de Violino, Augusto de Sousa, é violinista da Orquestra Sinfónica do Porto e tem-se dedicado também ao estudo da composição, sendo autor de várias obras para piano, canto, violino e orquestra. Ainda recentemente foi executado, pela Orquestra Sinfónica do Porto, o seu «Improviso» para violino e orquestra, tendo como solista Carlos Fontes.

— A Orquestra de Câmara de Santa Maria nasceu sob a égide da Academia de Santa Maria, de Vila da Feira, e é constituída pelos seguintes executantes da Orquestra Sinfónica do Porto: Violinos — Carlos Fontes, Alberto Caio, Ilídio Gomes, José Luis Duarte, Vitorino Gomes e Mário Delgado; Violas — Resende Dias e Idalécio Cabacinha; Violoncelo — Luis Millet; Contrabaixo — António Martins.

Todas as pessoas interessadas em assistir a este concerto poderão considerar-se convidadas pela Directora do Conservatório e assistir à sua realização no Teatro Aveirense, às 21 h. e 30 m. O espectáculo está a despertar o maior interesse, como é de calcular.

Movimento Marítimo

Em 8, vindo do Porto, em lastro, entrou o navio-motor «Caramulo»

Em 10, procedente de Anvers, com 353 toneladas de ferro, demandou a barra o navio-motor alemão «Priamus».

Em 11, com destino a Lisboa, saíram o navio-tanque «Fina Lobito», lastro, e o navio-motor «Caramulo», com 150 toneladas de madeira.

Em 12, para o Porto, com carga geral, saiu o navio-motor alemão «Priamus» e entrou a barra, carregado de gasóleo, o navio-tanque «Sacor», vindo de Lisboa, via Leixões.

Em 13, safu para Lisboa, vazio, o navio-tanque «Sacor».

Em 14, procedente de Lisboa, entrou a barra o rebocador «Setúbal», da Direcção dos Serviços Hidráulicos.

Banco Regional

O Banco Regional de Aveiro, acreditado estabelecimento que muito honra a nossa cidade, acaba de publicar, como de costume, um pequeno opúsculo com o «Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal», em referência às actividades de 1960.

O lucro líquido alcançado foi de 1.495.026\$14.

Pela sua escrupulosa administração e pelo seu dedicado trabalho, merecem o nosso melhor louvor os actuais directores, srs. Alfredo Esteves, Egas Salgueiro e Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, e todos os empregados.

Junta Distrital

Com a manutenção dos serviços existentes, a realização de obras novas e a efectivação de certas despesas, computa-se em cerca de Esc. 3.500.000\$00 a despesa a efectuar pela Junta Distrital de Aveiro no ano corrente.

A Junta propõe-se efectuar as seguintes obras novas:

Construção do edificio-sede, 1.500.000\$00; construção de um novo Asilo-Escola Distrital, com capacidade para 100 rapazes e 100 meninas, 1.000.000\$00.

Além destas obras, prevê-se a ampliação da Casa da Criança da Mealhada e pequenas reparações nas Casas da Criança de Agueda e Albergaria-a-Velha.

Para fazer face aos respectivos encargos, conta a Junta com as comparticipações do Estado nas percentagens habituais, importâncias resultantes da alienação dos terrenos anexos ao Asilo Escola Distrital, o saldo que transitou do ano anterior e todas as receitas gerais ordinárias.

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Manuel Almeida Nogueira e Elísio Mário da Silve Martins.

Amanhã — D. Ana Rosa da Silva Calheu, esposa do sr. José Manuel Calheu; Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire; D. Francisco de Sales Castello Branco (Pombeiro); José Fernandes da Costa Milcias, filho do sr. João Milcias; e Jaime Agostinho Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim.

Dia 20 — Maria de La Salette dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Roche; Leura Maria Girão, filha do sr. Dr. Manuel Oliveira Girão; e Mário Carlos Gomes Gamelas.

Dia 21 — Maria João Domingues Neia Ferreira, filha do sr. Dr. António Alberto Neia Ferreira; José da Silva Estudante e seu filho José Marques da Silva Estudante.

Dia 23 — Maria Teresa Roche Pereira Campos, filha do falecido Ricardo Pereira Campos; Dr. Luis Roque de Carvalho Machado; José Manuel Freire Rebelo Guimarães, filho do sr. João da Silva Rebelo Guimarães; e António Maria Marques Ferreira.

Dia 24 — Ana Lúcia Tavares de Sá, filha do sr. Raul Seixas; e Maria Margarida Morgado Avelino.

NASCIMENTO

Pelo nascimento, no dia 13 do cor-



HOJE:

Teatro Aveirense — O Cadete do Regimento, uma comédia com a duração de 95 m. Maiores de 12 anos. PARA TODOS; e A Última Carga de Sioux, um filme de aventuras, com a duração de 55 m. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — Pollyanna. Maiores de 12 anos. A' tarde e à noite.

Teatro Aveirense — Uma Vida.

SEGUNDA-FEIRA:

Cine Avenida — A's 21, 30 horas Pollyanna.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — Êxtase, um drama com a duração de 80 m. Com Pascale Petit, Gianni Exposito e Michel Etcheverry. Boa realização e desempenho em bom nível artístico. Maiores de 17 anos. O drama de uma rapariga pouco esclarecida que quer imitar o misticismo maometano. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Morte de uma Testemunha, um drama com duração de 85 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — A Revoltosa, um filme musical, com a duração 100 m. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	SAUDE
Domingo . . .	UDINOT
Segunda-feira . . .	MOURA
Terça-feira . . .	CENTRAL
Quarta-feira . . .	MODERNA
Quinta-feira . . .	AL A
Sexta-feira . . .	CALADO

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

rente, de uma filhinha, está em festa o lar da sr.ª D. Maria Irene Valente Baptista Martins e do sr. Dr. Celso de Cunha Martins, distintos médicos em Coimbra.

A criança é neto do nosso querido amigo sr. Manuel dos Reis Baptista, Agente do Banco de Portugal em Aveiro.

BAPTIZADO

Na igreja paroquial de Cedofeita, Porto, o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, baptizou, no passado domingo, o primeiro filhinho da sr.ª D. Maria Umbelina de Albuquerque Vidal Gendre Castelo Branco e do sr. Camilo de Almeida Castelo Branco.

A criança, que recebeu o nome de Ricardo José, é neta das sr.ªs D. Gizela Vidigal Albuquerque Gendre e D. Silvina Almeida Castelo Branco e dos srs. João Evangelista de Lima Vidal Gendre e Camilo Guedes Castelo Branco e bisneta da sr.ª D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre.

Foram padrinhos os avós maternos.

BODAS DE PRATA

Ocorre no próximo dia 22 do corrente o 25.º aniversário do casamento da sr.ª D. Dida da Costa Guimarães Estrela Santos e do sr. Arnaldo Estrela Santos, e quem, por tal motivo, enviamos as nossas felicitações amigas, com votos de longe vida e muitas alegrias.

DESPORTOS

novo guia!

A décima oitava jornada do «Nacional» da II Divisão fica assinalada pela mudança de «comandante», na Zona Norte. Apesar da cuidada preparação para o jogo e do voluntarioso esforço com que se entregou à luta, a Oliveirense não conseguiu passar no Estádio do Lima. Derrotado por quatro bolas sem resposta, teve que ceder o lugar... à espreita do qual estava o Beira Mar.

E é agora o momento de assinalarmos também que o resultado feito pela equipa beiramarense frente ao Vianense não só nos proporcionou um novo guia, mas igualmente deu ao «lanterna vermelha» passasse a ser outro. A equipa de Aveiro, vencendo, subiu ao primeiro posto, e de Viana, vencida, desceu ao último. Para isso contribuiu, além da

PORTO 4 - BEIRA MAR 1

Aproveitar a tarde de terça-feira de Carnaval, o jornal «O Beira Mar» tomou a iniciativa de organizar um jogo entre o F. C. do Porto e o Beira Mar. O público ocorreu em grande número, já que era um dos «grandes» que nos visitava e o tempo estava deveras convidativo.

Embora o espectáculo não agradasse de todo, particularmente por o Beira Mar, bem como o Porto, não apresentarem os seus principais titulares, o desafio foi bem disputado, talvez ainda mais por parte dos «pupilos de Otto Vieira» que se nos apresentaram como uma equipa jovem, cheia de frescura, agilidade, a praticar um futebol aguerrido, alegre, entusiástico. Outro tanto não era de esperar, já que a equipa era constituída em grande parte por jovens. Mas uma vez que assim foi, é natural que esteja «aquí» a futura equipa portista!

Salientaram-se sobretudo Serafim, sempre a meter-se em jogo e da melhor maneira; Jaime e Vasconcelos, impetuosos a jogar e prontos no remate.

No Beira Mar distinguiram-se nos Liberal, Miguel e Assan-Aly.

Marcam: aos 11 minutos, Vasconcelos rematou com violência, Sidónio procurou fazer o encaixe mas a bola escapou-se-lhe; Serafim atento não perdeu... A

Aos 14 minutos, Serafim atirou, e Sidónio não conseguiu lançar-se a tempo de impedir o segundo golo.

Aos 34 minutos, Miguel ao conduzir com presteza e habilidade uma avançada perigosa acabou por cair. O árbitro, pareceu-nos que bastante forçadamente, pois não houve derrube ilegal, mandou apontar o castigo máximo, que Miguel concretizou.

Aos 51 m., após uma jogada bem conduzida por Serafim, Vasconcelos atirou, rasteiro, a contar; Aos 73 m., Serafim chutou de longe à vontade, e a bola entrou depois de ter tabelado no poste.

O resultado pareceu-nos um pouco exagerado em relação ao

vitória do Boavista, a derrota sofrida pelo Peniche, no Campo da Arregaça, frente ao União de Coimbra.

O Castelo Branco, terceiro classificado venceu em casa o Feirense por 4-2. Torriense e Caldas, os dois mais próximos competidores na tabela geral, venceram com resultados tangenciais, respectivamente o Marinhense e o Chaves. E, dos grupos de Aveiro, a Sanjoanense deixou-se surpreender pela aguerrida turma de Barcelos, que, desta sorte, pôde trazer do Campo Conde Dias Garcia um precioso empate.

Amanhã o campeonato prossegue com uma jornada em que tudo pode acontecer. O Vianense, em casa, tudo fará por safar-se do último posto, cuja atribuição irá ser decidida na luta que o penúltimo e antepenúltimo irão travar entre si, apenas com um ponto a diferenciá-los na classificação.

Igual luta se vai dar no cimo da tabela: Oliveirense e Castelo Branco, também apenas com um ponto de diferença, vão jogar uma cartada importantíssima para eles e até para o Beira Mar, que tem de ir a Peniche. E se não ganhar (desde que a Oliveirense empate!) teremos novo guia amanhã. Mas longe vá o agouro!...

jogo, muitas vezes disputado com equilíbrio territorial. Uma diferença de duas bolas apenas, seria mais consentâneo. O Beira Mar teve uma perda flagrante aos 5 minutos da primeira parte, após uma bela jogada, que Miguel em recarga, atirou ao canto superior esquerdo.

Jogaram:

Porto: Rui, Périco, Barbosa; Ivan Miguel Arcanjo e Sebastião; Rico, (aos 72 m., Oliveira), Jaime, Vasconcelos, Serafim, Vieira (aos 59 m., Gastão).

Beira Mar: Sidónio (Violas) Benedito, Jurado; Amaral, Liberal, Hassan-Aly; Miguel, Mota Veiga, Correia, Diego (Calisto), Paulino (Sarrazola).

Arbitrou: Manuel Soares (Aveiro)

NÃO temos sido dos mais optimistas quanto à subida de Divisão da equipa da nossa terra, mas também não somos daqueles que descrêem logo ao primeiro assalto do infortúnio.

Simplemente temos sido aqueles que querem que a equipa caminhe em terreno firme, confiante nas suas possibilidades.

Temos sido daqueles que não faltam a um jogo em casa, e aos de fora, já que não podemos de outra maneira, contentamo-nos em ler as críticas dos jornais.

Temos, por vezes, apontado alguns dos males que a equipa local de futebol tem sofrido, e não temos andado longe da verdade.

Não somos daqueles para quem só as bolas no fundo da baliza é que contam, e no final da hora e meia de jogo mais dois pontos se juntam aos que já conta a tabela; esses tais não têm ouvidos nem olhos, porque infelizmente grassa neles a terrível doença do campioneite, levando-nos por vezes a aborrecerem-nos, por não quererem ver o que está mal.

Felizmente não pertencemos a esse lote. Criticamos quando deve-

estará certo?...

mos criticar e louvamos quando devemos louvar.

Já que falamos em louvar, não queremos deixar passar em claro a atitude que o jogador Pinho, do Vianense, teve para com o seu adversário, atitude que o público sublinhou com fortes aplausos.

Por volta dos 30 minutos, Diego numa jogada apanhou uma forte bolada nas costas, que lhe dificultou a respiração por momentos. Havendo necessidade em lhe ministrar um exercício de respiração, o jogador atrás citado, compenetrado do seu dever, e não olhando à cor da camisola que o outro envergava, não hesitou em se estender por debaixo do tronco do

Continua na página 7

BEIRA MAR 2 - VIANENSE 0 VITÓRIA MERECEIDA num jogo sem mérito

SEM pretendermos jogar ao paradoxo (já lá vai a quadra carnavalesca deste ano!), julgamos, por este título, definir com justiça o jogo que o Beira Mar disputou, no domingo passado, no Campo Mário Duarte, com o Vianense.

A vitória de duas bolas, desmbaraçou extraordinariamente o caminho à equipa de Pisa, para conquistar o almejado primeiro lugar. Um resultado, pois, bem valioso e pleno de espectacular. A exibição, porém, foi deveras decepcionante, em relação ao que estamos habituados a ver, e bem pouco condigna para alguém que tomava, nessa altura, em suas mãos o posto de guia.

Mais uma vez, o futebol foi caprichoso. Dir-se-ia que também ele gostou de jogar a «história» sombeteiro, naquela soalheirata tarde de domingo carnavalesco.

Dissemos que a vitória foi merecida; o jogo, porém, esse não teve méritos. Procuramos esclarecer a aparente contradição.

A ninguém escandalizaria que o Beira Mar tivesse ganho por

maior contagem, com efeito, torjou boas oportunidades para isso.

Aos 14 e 15 minutos da segunda parte, Diego e Garcia, respectivamente, apareceram em frente de Desidério, um dos melhores dos vinte e dois, e perderam o golo. No primeiro caso, Diego, pareceu facilitar e, por um pequeno descontrolo, deixou-se recuperar... No segundo, uma jogada que partiu de Diego e a que Evaristo deu bom seguimento lançando a Garcia, este, isolado, rematou em geito mas ao lado.

E novamente Diego aos 25 minutos, deste segundo tempo, com Desidério, batido, deixou a bola correr para as balizas desertas. Aquela, porém, inesperadamente, tocou na quina do poste, e ao tentar captá-la, viu o caminho do golo já barrado pela defesa vianense, que assim mostrou bem neste lance de apuro a atenção e a presteza com que disputou todo o desafio.

Temos ainda a assinalar que Ramos safou, dir-se-ia que milagrosamente, alguns golos certos. E neste ar de milagre ou de sorte, como queiram, está, porventura, o mérito do Beira Mar. Porque, no

resto, os defesas não estão no campo para outra coisa: evitar o golo! Aos 12, 24 e 37 minutos do primeiro tempo, Ramos (sempre o n.º 21) salvou, postado sobre o risco, remates certos, respectivamente de Amândio, de Diego e de Calisto.

Esta última jogada, particularmente, foi de sorte, verdadeiramente acaso para a equipa de Viana. Três remates sucessivos defendidos instintivamente por uma multidão de pernas, acabando a bola por ir ter às mãos de Desidério, caído no chão.

Quando ao jogo propriamente dito, o Beira Mar não apresentou aquela unidade, coesão, clareza a que nos habituou.

Ao iniciar a partida, chegou a dar-nos, nos dez primeiros minutos, a amostra (não passou disso!) dum futebol certo e fulgurante que atordoou o Vianense. Mas este em breve se recompôs. Precisamente aos 10 minutos, após uma jogada intencional, Guilherme teve um remate, por alto, que foi um aviso.

Para a quebra do Beira Mar, muito deve ter contribuído a ausência de Marçal. Evaristo, mesmo após ter trocado com Jurado, só o fez lembrar. E sem meios que alimentem o ataque, não pode haver unidade numa equipa, nem por isso futebol. Dirão que estava em campo esse pequeno grande jogador Amândio, exuberante no saber e extraordinário na regularidade das suas exhibições. Mas até o melhor jogador tem o direito de não ser sempre o melhor!...

A acção da altura da categoria não esteve à altura da categoria do seu prestigio. Faltas apitadas «ao retardado» (para cumprir a lei da vantagem?) e algumas marcadas ao contrário, particularmente a Diego, na primeira parte, e outra, flagrante, a Paulino, no segundo tempo.

Jogaram:

Beira Mar — Violas; Loureiro e Jurado; (Evaristo) Amândio, Li-

Continua na página 7

feixe * feixe * feixe

- * Carlos Paula, Aveiro, dirigiu, na passada terça-feira, o União de Coimbra — Marinhense, em atraso, que havia sido interrompido por virtude do mau tempo.
- * Santos, extremo esquerdo da Oliveirense, foi expulso aos 40 m. do jogo de domingo com o Boavista, por ter agredido Pacheco, que caíra. Foi punido com três jogos de suspensão.
- * Rui Paula, Aveiro, dirigiu, na terça-feira, o Marialvas — Alcobaça, um dos jogos em atraso da III Divisão Nacional, que foi interrompido pelo mau tempo.
- * O Beira Mar é a equipa, da Zona Norte, que sofreu menos derrotas (três), conquistou mais empates (três em casa e três fora) e que recolheu mais pontos (nove) em campo alheio.
- * O jogo Peniche — Beira Mar será arbitrado amanhã, por António Calheiros, Lisboa.
- * O árbitro aveirense Carlos Neiva dirigirá amanhã, o Académico — Mortágua, ao Nacional da III Divisão.
- * Manuel Bastos e Narcindo Vagos, de Aveiro serão os árbitros do Vasco da Gama — Belenenses, a contar para o Campeonato Nacional de Basquetebol da I Divisão, para o qual foi nomeado delegado ao jogo o sr. José Matos.

* Albano Baptista e Manuel Bastos dirigirão amanhã Esgueira — Conimbricense, do Nacional de Basquetebol da II Divisão; Beira Mar — Olivais será dirigido, por pedido do grupo conimbricense, por uma equipa de arbitragem do Porto.

* A Sanjoanense empatando no domingo com a Ovarense, sagrou-se campeão distrital de juniores, cujo campeonato termina amanhã com os seguintes jogos:

Continua na página 7

BASQUETEBOL

Campeonato Distrital de Juniores
Illium Clubes 26
Clube dos Galitos 21

Jogo no Estádio Municipal em Ilhavo, na manhã de domingo.

Os grupos apresentaram:

Illium Clubes — Cachim (2), Furão (4), Coelho (8), Rocha (2), Resende (6) e José (4).

Galitos — Lima (1), Júlio (4), Mendes (6), Vieira (6), Medail (4) e Sarrico.

O Illium venceu, ao intervalo, por 13-12 e acabou por triunfar com inteira justiça, apesar do pobríssimo basquetebol praticado.

Apesar de derrotado o Clube dos Galitos conquistou o título de Campeão Distrital nesta categoria, sendo portanto o representante da Associação Regional, no próximo Campeonato Nacional.

Arbitrou, sem dificuldades, Manuel Neves.

Sanjoanense — Sangalhos

Este encontro que devia realizar-se em S. João da Madeira, não se efectuou por determinação de Associação de Basquetebol de Aveiro.

Escolas de Jogadores
EM CUCUJÃES

Cucuções 21 — Galitos 27

Sob a arbitragem de Manuel Arroja os grupos alinharam e marcaram:

Cucuções — Pinto (1), Valente (8), Pinho (8), Pereira (4) Coelho e Silva.

Galitos — Cotrim (4), Veiga (8), Pereira (6), Santos (6), Mendonça, Cedele e João.

Ao intervalo 6-15.
A equipa do Galitos, jogando abaixo de sua capacidade, ganhou bem, a um adversário que revelou futuras possibilidades.

Arbitragem imparcial.

Beira Mar 15 Sangalhos 12

Jogo no campo do Parque, arbitrado por Albano Baptista e Manuel Bastos, tendo as equipas alinhado e marcado:

Beira Mar — Moreira (2), Cristo (2), Simões (2), Rodrigues (2), Pereira (4), Veiga (3), Alves e Pimenta.

Sangalhos — Muche (6), Menão (4), Neves (2), Martinho, Costa e Costa II.

Ao intervalo 7-4.

Durante todo o encontro, os beiramarenses foram superiores.

O Sangalhos respondeu esporadicamente e perdeu sem desculpa. Acentua-se, no entanto, que não alinhou com o seu melhor jogador, Alexandre.

A arbitragem boa.

TABELAS DE CLASSIFICAÇÃO

Zona Norte
Galitos, 9 pontos; Cucuções 4; Esgueira, 2.

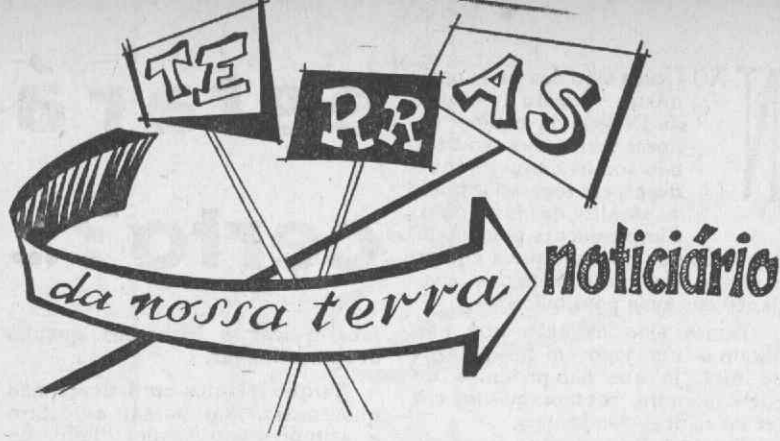
O Cucuções tem uma falta de comperência.

Continua na página 7

CLASSIFICAÇÃO			
BEIRA MAR	.	.	35-20 24
Oliveirense	.	.	31-22 25
Castelo Branco	.	.	35-23 22
Boavista	.	.	38-24 21
Caldas	.	.	35-30 20
Torriense	.	.	27-29 19
Sanjoanense	.	.	37-40 18
Peniche	.	.	22-29 18
Marinhense	.	.	33-24 17
Gil Vicente	.	.	31-27 16
Feirense	.	.	34-41 14
Desp. de Chaves	.	.	28-39 14
U. Coimbra	.	.	23-54 14
Vianense	.	.	23-50 12

Jogos para a 19.ª jornada: Gil Vicente-Boavista, (1-3); Oliveirense-Castelo Branco, (0-3); Feirense-Caldas, (2-3); Desportivo de Chaves-União de Coimbra, (1-1); Peniche-Beira Mar, (2-3); Vianense-Torriense, (0-1); Marinhense-Sanjoanense, (4-0).





Trabalhos Pastorais na freguesia de Santa Maria de Lamas

Foram concluídos no passado domingo os trabalhos pastorais na freguesia de Santa Maria de Lamas, no arcepriestado de Agueda.

No dia 5, às 16 horas, deu entrada naquela freguesia o nosso Venerando Prelado, sendo recebido pelas associações religiosas e pelo povo no meio de carinhosas manifestações de regozijo.

Acompanharam o Prelado os missionários, Padre Estêvão, dos dominicanos, e Dr. Abreu Freire, e o rev. Padre João Gaspar, Secretário da Diocese.

O Senhor Bispo, depois de haver procedido às cerimónias prescritas pelo ritual, falou demoradamente ao povo e abriu a Santa Missão.

Durante toda a semana houve pregação na capela de Pedações e na igreja paroquial e realizaram-se reuniões de casais, de rapazes e de raparigas, em dias sucessivos.

Ao mesmo tempo, as crianças das escolas foram catequizadas pelos missionários e fizeram-se várias reuniões de catequistas.

Todos os doentes foram visitados. O Senhor Bispo também visitou as escolas na sexta-feira e falou aos fiéis nas noites de sexta-feira e sábado.

Torreira

Torreira, 14 — No passado dia 5 de Fevereiro, os pescadores desta terra, sobretudo os traineiristas e bacalhoeiros, levaram a efeito uma festa que já há trinta anos não se fazia — a festa de N. Senhora do Bom Sucesso. Aliás N. Senhora, sob essa invocação, era, em tempos muito remotos, a verdadeira titular da capela que hoje é bem conhecida como sendo de São Paio da Torreira.

— No dia 13, depois de terem assistido à santa missa, a implorarem a protecção de N. Senhora de Fátima, foram ao mar, pela primeira vez neste ano, os pescadores de xávega desta praia — a arte, não de empobrecer, mas sim de continuar pobre alegremente. A amostra foi animadora.

Salreu

Salreu, 15 — No passado dia 9, no Couto, faleceu Clarinda Afonso Bandeira, de 64 anos, casada com Manuel da Silva Rebelo. Era mãe da dedicada assinante do *Correio do Vouga* Clarinda Afonso Rebelo. Era irmã de Aristides Bandeira, de Antuã, e, entre outros, tia de Armindo Capitão da Ladeira, de Manuel da Silva Rebelo, de Campinos, ambos estimados assinantes do *Correio do Vouga*, de Manuel Marques, de Soutelo, etc.

— No dia 14, no Hospital V. de Salreu, onde estava asilado há tempos, faleceu, com 75 anos, o pobre João Lopes. Era uma figura característica de Salreu.

— No dia 12, foi oficializada a JACF em Salreu, constituída por sete filiadas e por nove pre-jacistas. Seis jacistas e nove pre-jacistas receberam o respectivo emblema. A direcção ficou assim constituída: Presidente, Noémia Marques Valente; Secretária, Maria de Lurdes Rodrigues de Oliveira; Tesoureira, Maria Irene Rodrigues de Oliveira. O sr. Padre João Paulo da Graça Ramos, Assistente Diocesano da J. C., recebeu, em nome da Igreja, o juramento de todas. Também esteve presente o sr. Padre Sebastião António Rendeiro, Assistente Diocesano da JACF. A Presidente Diocesana da JACF fez-se representar. Depois da hora de adoração e reparação, as filia-

No domingo, dia 12, às 8 horas, na igreja paroquial, ministrou o Santo Crisma a 89 pessoas, e celebrou a Santa Missa, que foi participada pelo povo, havendo cerca de 300 comunhões.

No fim da Missa, realizou-se a procissão ao cemitério, sendo grande a concorrência de fiéis.

Antes de retirar da freguesia, o nosso Prelado examinou as obras em curso no templo e inteirou-se das necessidades da freguesia. Nas suas palavras de Pastor, prometeu empregar todos os esforços no sentido de prover às necessidades espirituais daquele povo, em virtude de o rev. Pároco actual se encontrar bastante fatigado para atender à vida paroquial, apesar da sua sacrificada dedicação.

Pode dizer-se que a Santa Missão deixou no povo as melhores recordações.

Passava do meio dia quando o nosso Prelado se retirou da freguesia de Lamas.

Na tarde do mesmo domingo, deu entrada na freguesia de Valongo do Vouga, onde está a decorrer a missão, que terminará amanhã, encerrando-se assim o período de trabalhos pastorais iniciado nos princípios de Novembro do ano findo.

das e simpatizantes da A. C. promoveram, ao ar livre, uma tarde recreativa, cheia de simplicidade.

— Toda a freguesia espera ansiosamente quatro conterrâneos de Salreu, que viajavam no «Santa Maria» quando do seu assalto e que, ontem, chegaram a Lisboa; entre eles viaja um filho de Joaquim José Henriques, do Casal, estimado assinante do «Correio do Vouga» — C.

Requeixo

Requeixo, 15 — No próximo domingo vai ser inaugurada com missa vespertina cantada uma semana de pregação nesta freguesia. Todos os dias, na igreja, haverá sermão e outros actos de piedade, às 20.30 horas. De manhã, haverá missa e pregação nas capelas dos diferentes lugares, para que toda a paróquia possa ser atingida, realizando-se também conferências especializadas para os diferentes sectores.

No dia 26, virá o Venerando Prelado da Diocese fazer a visita pastoral.

A pregação está a cargo do rev. Padre José Ferreira Pinho, da Diocese de Coimbra, auxiliado pelo nosso rev. Pároco, Padre António Nunes da Fonseca — C.

Esgueira

Na noite de sábado para domingo, foi assaltada a igreja paroquial de Santo André de Esgueira, onde estão a realizar-se importantes obras de restauro. Os gatumos forçaram quatro caixas das esmolos, roubando as quantias que nelas se encontravam e que, felizmente, eram quase insignificantes.

Está a proceder-se às necessárias diligências para descobrir o autor, ou autores, deste crime, mas, até à data, ainda nada foi possível averiguar.

ECOS

O sr. Governador Civil de Aveiro acompanhou a Lisboa os srs. Presidente da Câmara Municipal e Provedor da Misericórdia de Ovar, que expuseram diversos problemas ao sr. Ministro das Obras Públicas.

★ Está em reorganização a Banda de Música de Anadia, cujos ensaios continuam, sob a direcção do sr. Manuel Gomes Fernandes, de Aguiar.

★ Foi nomeado para exercer, interinamente, o lugar de Delegado do Procurador da República em Estarreja o sr. Dr. António Alves Teixeira do Carmo.

★ Por despacho do sr. Ministro da Saúde e Assistência, foi mandada integrar, com todos os seus bens e valores, a Casa dos Pobres de Sever do Vouga na Santa Casa da Misericórdia da mesma localidade.

★ O sr. José Oliveira Santos, de Angeja, vai construir na Curia um edifício destinado a sede da estação dos C. T. T.

★ A freguesia da Palhaça tem 528 fogos e 2.027 habitantes. Houve, em 1960, 39 baptizados, 43 casamentos e 17 óbitos.

★ Estão a realizar-se diversas obras de restauro na igreja paroquial de Barrô.

★ A comissão da nova igreja de Bustos recebeu a quantia de 15.154\$00, produto do Cortejo dos Reis ali realizado há pouco.

★ Completou 10 anos de existência, em 17 do corrente, o «Jornal da Bairrada», de que é director o sr. Dr. Manuel Grangeia, ilustre advogado em Aveiro.

★ O produto líquido das festas das «Pastorinhas», na freguesia de Alquerubim, foi de 8.031\$00.

★ A Tuna Académica de Coimbra vai realizar um espectáculo, no próximo dia 25, em Sever do Vouga, revertendo o produto em benefício da Misericórdia.

★ Foi nomeado Chefe de Finanças de Albergaria-a-Velha o sr. Luís da Cunha Peixoto, transferido de Caminha.

★ Prosseguem activamente as obras de construção do novo pavilhão para doenças infecto-contagiosas, num terreno contíguo ao Hospital de Ilhavo.

★ A Câmara Municipal de Ilhavo continua a empregar os seus melhores esforços no sentido de conseguir instalações próprias e condignas para o Museu, no mesmo problema estando vivamente empenhado o seu ilustre director, sr. Dr. António Gomes da Rocha Madail.

★ Está em estudo um plano de ampliação do edifício do Colégio de Albergaria-a-Velha.

★ A Misericórdia de Sever do Vouga recebeu da Comissão Municipal de Assistência, por intermédio do Governo Civil de Aveiro, o subsídio de 2.000\$00.

Acção Católica

EM Roma, no dia 14 de Maio próximo, irão concentrar-se muitas dezenas de milhares de operários de todo o mundo.

Comemoram-se este ano o 70.º e 30.º aniversários, respectivamente, das encíclicas «*Rerum Novarum*», de Leão XIII, e «*Quadragesimo Anno*», de Pio XI. Estas encíclicas, bases mestras de toda a doutrina social da Igreja, são, na verdade, a grande linha de rumo entre o capital e o trabalho, que, sem se combaterem, devem caminhar lado a lado a promoverem o bem comum. Ambos, de mãos dadas, devem compreender-se, respeitando-se mutuamente.

Aquelas encíclicas trouxeram ao mundo as bases em que essa harmonia é possível. Assim os homens queiram realizar na prática os seus luminosos ensinamentos...

E' nesta perspectiva que a Federação Internacional dos Movimentos Operários Cristãos está a preparar para essa data a realização do seu Congresso.

Val ser uma data gloriosa a de Maio de 1961. Sua Santidade o Papa João XXIII anunciou a publicação de uma nova encíclica sobre problemas sociais, que é aguardada com o mais vivo e justificado interesse. Nos tempos de autêntica crise de valores humanos em que o mundo actualmente se debate, a voz do Papa, em assunto de tão transcendente importância, será um clarão de luz a lembrar aos homens a doutrina dos seus predecessores e a actualizar alguns pontos, o que terá a maior oportunidade.

Os católicos de todo o mundo aguardam a orientação da Santa Sé para proclamarem de novo a vitalidade e clareza da doutrina cristã.

Não se pode calcular efectivamente o que val ser a jornada de Roma. Ultrapassará, certamente, as mais optimistas previsões, dada a magnitude e importância de tal assunto.

Estão as Direcções Gerais das Ligas Operárias Católicas, masculina e feminina, a organizar uma grande peregrinação a Roma, a fim de permitir ao maior número possível de operários portugueses a participação nesta gloriosa jornada.

Roma espera os trabalhadores portugueses, como espera os de todo o mundo.

Portugal estará presente!

★ Realizou-se nos dias 4 e 5 um Curso Interdiocesano da L. C. F. em Leiria, que decorreu em ambiente de muito estudo e amizade. Participaram nele as Dioceses de Lisboa, Guarda, Coimbra, Leiria e Aveiro. Os trabalhos foram orientados por elementos da Direcção Nacional da organização e pelo Assistente, rev. Padre Dr. Manuel Moreira Candelária. De Aveiro estiveram presentes as sr.ªs D. Maria Regina Frazão e D. Maria Eugénia Amaral, respectivamente Presidente e Tesoureira da L. C. F.

★ Pela segunda vez se reuniu, no dia 7, a comissão organizadora da L. U. C. F. de Aveiro. Foi desenvolvido um tema de estudo relacionado com a preparação para o Concílio Ecuménico. O próximo encontro será no dia 28 do corrente e estudar-se-ão os direitos e deveres da Família, da Igreja e do Estado na obra da educação.

★ Realizou-se, no passado domingo, uma manhã de recolhimento para os rapazes da J. C.. O Assistente da Junta Diocesana, sr. Padre João Paulo Ramos, falou sobre o tempo litúrgico da Quaresma.

★ No mesmo dia à tarde, foi a oficialização da secção da J. A. C. F. de Salreu. Além do Pároco, estiveram presentes uma dirigente diocesana e os srs. Padres João Paulo Ramos e Sebastião Rendeiro.

★ Amanhã serão oficializadas mais duas novas secções da Acção Católica: uma da J. O. C. F., em Cacia, e outra da L. O. C., em Vagos.

As Relíquias do Santo Condestável

visitam, de 26 de Fevereiro a 5 de Março, as sedes dos arcepriestados de Anadia, Agueda, Albergaria-a-Velha e Estarreja E A CIDADE DE AVEIRO

A Diocese deve corresponder, em presença e oração, a esta honra singular!

Ver o programa definitivo noutra local deste número

Não foste ver? Sentimento Amanhã é DOMINGO de Coisas

AQUILO era quase um mundo de sonho. Quase os nossos olhos não podiam acreditar naquilo que viam, posto ali diante deles para seu regalo, para sua beleza, para seu encanto. E tudo, todo aquele trabalho de maravilha, era obra das mãos pequeninas das crianças. Das crianças mais pobres da nossa cidade, que o amável «Canteiro das Florinhas do Vouga» recolhe e educa, preparando-as para a vida.

Não foste ver? Pois ficamos com muita pena de que não tenhas ido ver! E' que trazias de lá a tua alma em festa. Virias de lá contente, acredita.

As crianças, paciente e carinhosamente guiadas pelas suas mestras, que são autênticas mães no amor, realizaram, durante três anos, trabalhos admiráveis, servindo-se apenas do pouco, do quase nada que a caridade de algumas pessoas amigas para elas reserva e lhes oferece: os fios de lã, as amostras de fazenda, o vestido que já se não usa, o forro do sobrescrito, o postal ilustrado...

E surgiram assim as pequenas obras-primas daquela exposição que os nossos olhos contemplaram, embevecidos, na tarde do último sábado, ali na velha casa que, infelizmente, ainda não pôde ser substituída por outra, — um edifício novo, cheio de luz, virado ao sol, aberto à esperança...

E aquelas roupas, feitas de trapos, lavadas ao tanque, brunidas a ferro, frescas e puras, vão agora servir para as próprias crianças e para as casas humildes onde vivem.

E' admirável a obra das «Florinhas do Vouga». São admiráveis as «Criaditas dos Pobres». A sua singeleza, a sua humildade, o seu trabalho, a solicitude com que visitam os pobres, e lavam e asseiam o seu lar, — tudo isto é um apostolado que nunca por demais se encarece e ao qual a nossa cidade nem sabe quanto deve. Porque, verdadeiramente, sem aquela casa, Aveiro tinha mais e maiores problemas sociais a resolver.

E então Aveiro não há-de decidir-se a compreender e a ajudar esta obra extraordinariamente bela e necessária?!

Aqui se deixa o aviso: para outra vez, amigo, não faltes na exposição.

Curso de Preparação para o Concílio Ecuménico

A terceira lição do «Curso de Preparação para o Concílio Ecuménico» foi dada, no dia 10 do corrente, por Mons. Anibal Marques Ramos, ilustre Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, que proficiente desenvolveu o tema «O Mistério do Protestantismo». O orador, depois de explicar o termo «mistério» em referência ao protestantismo e de fazer uma breve distinção entre anglicanismo e protestantismo, apontou as causas religiosas, políticas, sociais e culturais do protestantismo e descreveu a situação actual de ambas as seitas. Por fim, falou da nostalgia da unidade e do testemunho que os católicos devem dar, pela verdade e caridade da sua vida.

Durante o inquérito, foram indicados os processos de propaganda que os protestantes usam no nosso País e na nossa Diocese e apresentadas sugestões práticas para a aproximação entre católicos e protestantes na escala hierárquica e na escala laical.

Este «Curso de Preparação», que tanto interesse tem despertado e constituiu, por isso, mais uma brilhante e oportuníssima iniciativa da Acção Católica, terminou ontem à noi-

Bispo de Aveiro

No dia 11, o nosso Venerando Prelado celebrou a Santa Missa na capela de Nossa Senhora de Lourdes, das Caves Aliança, em Sangalhos. O templo encontrava-se repleto de fiéis, estando presentes os proprietários das Caves e os empregados dos escritórios e das diversas secções.

O Senhor Bispo dirigiu a palavra a todos, falando da devoção a Nossa Senhora e louvando a iniciativa do acto realizado. Depois da cerimónia, demorou-se em conversa com os empregados.

★ Na quarta-feira, Sua Ex.^a Rev.^{ma} presidiu, na Catedral, à bênção e imposição das cinzas e celebrou a Santa Missa. Assistiram todos os alunos do Seminário de Santa Joana Princesa.

★ Na quinta-feira, passou a tarde no Seminário de Santa Joana Princesa, onde teve uma reunião com os superiores e professores.

A' noite, após o jantar, falou a todos os professores, alunos, religiosas e empregados.

te com a lição magnífica do sr. Padre Dr. Bernardo Xavier Coutinho, do Porto, sobre «A História do Movimento Ecuménico de união das forças dispersas e a atitude do cristão perante o grito de unidade do Papa».

Continuação da página 8

tado o Senhor Bispo a quem me dirijo.

Ele compreende e entende a razão por que o voltava a procurar e em gesto de aflicção diz-me logo: não quero ir de «jeep» e Nossa Senhora há-de fazer o milagre para que as forças não me abandonem.

Nunca D. Guilherme, santo Bispo da Diocese de Angra do Heroísmo, calcuriou com tanto encantamento as ruas da sua mui nobre e leal cidade e assistiu, em sua vida, a tamanha jornada de Fé...

Programa das Comemorações CONDESTABRIANAS

Continuação da 1.^a página

brada pelo Ex.^{mo} Prelado da Diocese. — A' tarde — Condução das relíquias para o concelho de Albergaria-a-Velha, alocução, Missa vespertina, sessão solene. Velada até às 24 horas.

1 de Março

Romagem das crianças, Missa, ofertório da grinalda espiritual. — A' tarde — Condução das relíquias para o concelho de Estarreja, com paragem em Albergaria-a-Nova. Recepção no limite da freguesia de Beduido, junto à ponte do Rio Antuã — A's 18 horas — Cortejo para a capela de Santo António, na vila de Estarreja, alocução — A's 21 horas — Sessão solene, sob a presidência do Ex.^{mo} Prelado, nos Paços do Concelho. Conferência de Mons. Anibal Ramos e recital de piano e violino.

2 de Março

De manhã — Missa solene com pregação — A's 15 horas — Cerimónias de despedida e condução das relíquias para Aveiro em cortejo de automóveis.

PA NOSSA MISSA

19 — I Domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

20 — Segunda-feira. Mis. pr. Cor roxa.

21 — Terça-feira. Mis. pr. Cor roxa.

22 — Cadeira de S. Pedro, Apóstolo. Mis. pr., 2.^a or. de S. Paulo, 3.^a da fé, Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor branca.

23 — Quinta-feira. Mis. pr., 2.^a or. de S. Pedro Damiano. Cor roxa.

24 — S. Matias, Apóstolo. Mis. pr., 2.^a or. da fé, Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha. Abstinência.

25 — Sábado. Mis. pr. Cor roxa.

26 — II Domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

Continuação da página 8

e empreendimentos do Apostolado cristão e pastoral. Também Jesus não se lançou à conquista das almas sem a preparação espiritual dum retiro de quarenta dias, passados na oração fervente e num rigoroso jejum, purificador de alma e corpo. Ora importa não esquecer que Jesus era Deus.

Não se deve também esperar que todos os nossos trabalhos e iniciativas sejam coisa fácil e sempre coroada de vistoso êxito, porque os apregoamos e queremos fazer crer que são em louvor de Deus. Se de verdade representam divino louvor, não tardarão a perturbá-los, confundi-los, fazê-

-los agrestes e dificultosos, criar-lhes toda a sorte de embaraços, particularmente fomentadores de orgulho e presunção, os assaltos assanhados e furiosos do espírito da mentira.

O retiro espiritual debilitara Jesus, amolecera-lhe as energias psico-físicas. Nesse estado O surpreendera o espírito de mentira. Apoiou-se no tradicional entendimento rabínico das profecias e procurou, então, induzir Jesus a converter o Messianismo redentor do homem e restaurador da divina ordem num desafio blasfemo ao Céu, entretecido de vanglórias e presunções de grandeza e poderio individual.

Como sucedeu com Jesus, o espírito de mentira não há-de, igualmente, triunfar de nós, se vivermos na convicção sincera de que só de Jesus nos vem a força e sem ele nada podemos.

Compenetrados desta superior e divina lição, em súplica

SECRETA

peçamos a Deus a graça dum jejum purificador, ao menos espiritual, e de renúncia.

APÓS A COMUNHÃO.

abrigados e defendidos pela couraça da divina verdade, peçamos ao Senhor que a Santa Eucaristia que, ao menos espiritualmente, nos uniu, nos transforme e renove, fazendo-nos dignos da salvação.

A PROPÓSITO

Robespierre queria ser frade, à viva força e contra a vontade dos seus e parecer sensato de quem o dirigia. Bateu à porta dum convento. Não foi recebido, em virtude da oposição dos pais.

Então, revoltado por não ver satisfeito o seu plano e resolução, seguiu contrariado a carreira das leis... para se converter ao diante no mais sanguinário perseguidor das Ordens Religiosas e da Igreja de Cristo.

Fora um capricho seu e não a vontade de Deus que o tinha levado até à porta do convento...

P. Alves Correia

Reunião do Clero

Conforme noticiámos, o clero da Diocese estará reunido, na próxima segunda-feira, no Seminário de Santa Joana Princesa.

Haverá a recollecção habitual, com início às 10 horas, celebrando a Santa Missa o nosso Venerando Prelado.

Ao princípio da tarde, realiza-se uma sessão de estudo de vários problemas de interesse geral.

Torne a sua casa e os seus produtos conhecido ANUNCIANDO na Correio do Vouga

Vende-se Casa com R/Chão e andar, na Rua José Rabumba, n.º 22-24. Para ver e tratar, falar com José Paula Dias. Fundação Aveirense — Aveiro.

ANÚNCIO

2.ª publicação

Emílio Xavier Guerra de Moraes, Juiz das Execuções Fiscais e Chefe da Secção de Finanças do Concelho de Aveiro.

Faz saber que nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Gonçalo de Almeida Pinto, casado, mecânico, residente em Aveiro, vai à praça sem valor no dia 27 do corrente mês pelas 10 horas à porta deste Tribunal e Secção de Finanças os seguintes bens: Um camion com a marca F. B. com o número 17-74. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos do executado para deduzirem os seus direitos.

Secção de Finanças do Concelho de Aveiro, em 6 de Fevereiro de 1961. E eu, Manuel Baptista de Sousa, escrivão, o escrevi.

Verifiquei.

O Juiz,

Emílio Xavier Guerra de Moraes

SINDICATO NACIONAL DOS OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA DE CERÂMICA E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO DISTRITO DE AVEIRO

Convocação

Em cumprimento do Art.º 23.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Organismo, para o dia 26 do corrente, pelas 9 horas, na Sala das Sessões da sua Sede, Rua de João Mendonça, N.º 31-2.º, nesta cidade, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Leitura, discussão e votação do Relatório e Contas da gerência de 1960.

Não comparecendo à hora marcada número suficiente de sócios, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois, com qualquer número.

Aveiro, 10 de Fevereiro de 1961

O Presidente da Assembleia Geral,

Carlos Júlio Duarte de Matos

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Azeite Puro d'Oliveira

EXTRA ESPECIAL

DA REGIÃO DE CASTELO BRANCO

Vende: João Gonçalves Magalhães

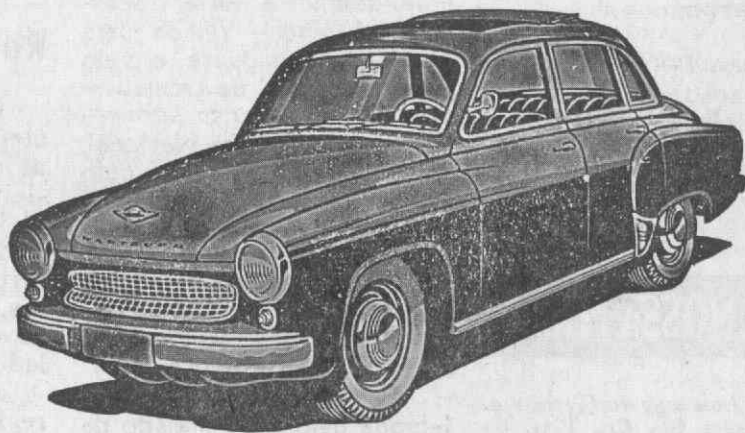
QUANTIDADES MÍNIMAS 5 LITROS

Telef. 22363

AVEIRO

WARTBURG

O melhor entre os melhores dos automóveis a dois tempos



- * 4 portas
- * 5 lugares
- * Maíples transformáveis em cama
- * Motor de 3 cilindros a 2 tempos
- * 900 c. c. de cilindrada, desenvolvendo 38 h. p. a 4.000 r. p. m.
- * 125 quilómetros de velocidade máxima.

Peça uma demonstração. Verá que o **WARTBURG** — o melhor dos automóveis a dois tempos — corresponde inteiramente àquilo que se idealizou

Agentes no Distrito de Aveiro, Viseu e Coimbra

Representações **AVEIRAUTO, L. DA**

Rua Vasco da Gama

ILHAVO

Telef. 22766

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10 (Acima de Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

Pinhal

Em pleno crescimento, vende-se, com o terreno no concelho de Cantanhede, a 6 Kms de Mira.

Tem 150.000 m² de superfície e é servido por estrada.

Informa: Casa Rádio — R. das Flores — Figueira da Foz.

Tipógrafo

Precisa-se, compositor oficial ou meio oficial.

Gráfica do Vouga - Aveiro

Oferece-se

Criada de meia idade. Todo o serviço. Rua S. Sebastião, 27 - Aveiro

María de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho 149 — 1.º - D.º

Telef. 22675 AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22982

AVEIRO

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º

Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Oudinot, 23-2.º

Telef. 22080 AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X ELECTROCARDIOGRAFIA METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.º — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Trespasa-se

Estabelecimento, sem recheio, com estantes modernas, em óptimo local de comércio.

Resposta a esta Redacção ao n. 7

BRIQUETES PEJÃO

O combustível ideal para cozinhas, aquecimento e caldeiras industriais

Distribuidor exclusivo em Aveiro

ULISSES PEREIRA

Rua Eng.º Silvério Pereira da Silva, 12

Telef. 23666

Verdemilho — Aveiro

Professora diplomada pelo Conservatório Nacional de Música, ensina piano e solfejo, também aceita explicando no Liceu e Escola Comercial, a preços módicos.

Nesta Redacção se informa

AGENTE:

ELNA

Máquinas de Costura

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99

TELEF. 23318

PASSAP

MÁQUINAS DE TRICOTAR

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES

=de Aveiro=

Agência Predial

Compra e venda de propriedades Empréstimos sobre hipotecas.

Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

Vende-se

Casa na Barra denominada «Ninho do Mar».

Informa: João Mário Bolacó Corujo.

Gafanha da Nazaré — Chave

Telefone: 23620



FRIERAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas. A' venda nas Farmácias

A IGREJA NO MUNDO

Dois mil quilómetros a pé

O Padre Marlas, da Diocese de Agen, em França, que conta 54 anos e foi antigo capelão de guerra, chegou à Cova de Iria, no dia 12. Seria banal a notícia se não acrescentássemos que este sacerdote, atendendo ao apelo do Senhor Bispo de Leiria, dirigido há pouco a todo o mundo, percorreu 1.934 quilómetros de estrada a pé, tendo partido do Convento de Nossa Senhora do Rosário de Prouille no dia 19 de Novembro do ano findo.

O Padre Marlas já de outra vez viera a Fátima, também a pé, em espírito de verdadeira penitência como agora, por ocasião do encerramento do Ano Santo.

O futuro será de Cristo

O Santo Padre observou, no dia 16 de manhã, o eclipse do sol. Mais tarde, ao receber um grupo de crianças cegas do «Instituto de Nápoles», serviu-se da imagem do escurecimento da luz do dia para salientar que a escuridão material destrói a luz espiritual.

«Pode dizer-se — lembrou o Papa — que a cegueira para os que a sofrem é qualquer coisa de semelhante ao eclipse de hoje. Pode conseguir impedir-nos por um momento de gozar a luz do sol, mas o sol continua nas alturas, no centro de todo o seu sistema astronómico... Se a luz material dos olhos vier a faltar, haverá sempre, alta e brilhante, a luz do espírito, isto é, o centro e a fonte da verdadeira felicidade».

Noutro passo da alocução, o Santo Padre deu aos seus pequenos ouvintes uma mensagem de esperança:

«A Humanidade atra-

vessa horas de ansiedade relativamente à vida do mundo. Mas não há motivo para exageradas preocupações, porque o mundo se tem mantido desde há 2.000 anos na luz de Cristo — e o futuro terá também de pertencer a Cristo».

«Obrigado, meu Padre»

«Obrigado, meu Padre!» Foram estas, segundo o emocionante relato do capelão de bordo, as últimas palavras proferidas pelo heróico 3.º piloto do «Santa Maria», João José do Nascimento Costa, caído no seu posto, junto à torre do comando, vasado cobardeamente por uma rajada de metralhadora.

O bravo moço morreu como havia vivido, — português e cristão. Que belo exemplo ele deixa à mocidade de Portugal!

A Igreja ia naquele barco, com a sua missão de paz. Ia ali o sacerdote.

João José esvaia-se em sangue, naquela noite de tragédia sem nome. Chamado, o sacerdote compareceu imediatamente. E ele mesmo conta, agora, como as coisas se passaram: «Confessou-se o melhor possível. Repetiu alto comigo o acto de contrição, verdadeiramente comovido e com a voz embargada pelos soluços. Por fim, tomado de íntima satisfação, agarra-me, aperta-me a mão e diz-me: *Obrigado, meu Padre.* Foram as suas últimas palavras — palavras que senti traduzirem uma verdadeira delicadeza de alma e de sentimentos».

Vale a pena guardar a lição.

Quando não há padres...

Quando não há padres (e há tão poucos no mundo e mesmo na nossa Diocese de Aveiro), a Igreja não recebe modificar a sua disciplina para que aos fiéis não falte a assistência religiosa.

Assim, o Santo Padre João XXIII acaba de conceder a Monsenhor Sanschagrim, Bispo de Amos, um indulto verdadeiramente único. Por ele, um mesmo sacerdote está autorizado a celebrar duas missas por dia, durante todos os dias do ano.

Revelando um verdadeiro espírito de unidade e catolicidade, a Diocese de Amos vai fornecer padres para a América Latina, pois os que nela continuarem, embora com sacrifício, poderão servir ao mesmo tempo duas comunidades próximas.

Contra a fome

Os alemães ocidentais vivem em desafio, mercê das suas excepcionais e reconhecidas qualidades de iniciativa, organização e trabalho. Mas também ali, como em toda a parte, há esfomeados e doentes. Não lhes falta, todavia, o auxílio necessário, dado generosamente.

O peditório realizado na Quaresma de 1960, com tal destino, rendeu 44 milhões de marcos, ou seja 264 mil contos. E foi distribuído, como manda a caridade cristã, pelos mais necessitados, sem discriminação de raça ou religião.

Tolerância religiosa

O governo israelita determinou que os alunos católicos que frequentam as escolas do Estado possam ter aulas de religião dadas por catequistas católicos.

Determinou ainda que, ao domingo, que é dia de trabalho para os judeus, seja permitida a saída dos alunos católicos que desejarem cumprir os preceitos da sua religião, como seja a assistência à Missa.

Esta tolerância dos governantes judeus causou a melhor impressão nos meios católicos que, por sua vez, têm prestado aos israelitas todo o auxílio de que são capazes.

Os protestantes interessam-se

E' um facto que a maior parte das seitas protestantes do mundo se interessam agora em tomar conhecimento da Igreja Católica e são mais respeitadas com ela. Com efeito, vários teólogos protestantes têm conferenciado com teólogos católicos. Ultimamente, em Montpellier, começou a funcionar um centro de estudo da doutrina católica contemporânea, anexo à Universidade protestante daquela cidade do sul da França.

Estamos certos de que os esforços que se estão realizando, contribuirão decisivamente para um melhor entendimento.

DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

BASQUETEBOL

Zona Sul

Sangalhos 6 pontos; Beira Mar 5; A'gules 5.

Jogos para amanhã, pelas 10 horas — Gellitos — Esgueira e Beira Mar — A'gules.

Prosegue o Campeonato Nacional

O Campeonato Nacional, que foi interrompido em virtude da quadra carnavalesca, prossegue hoje e amanhã com os seguintes encontros correspondentes à 2.ª jornada. Assim, no sábado defrontam-se o É. Física — Gellitos, referentes à Série A 2, jogando-se domingo no

Série A 1

Fluvial — Guifões, Esgueira — Conimbricense e Figueirense — Leça.

Série A 2

Vilanovense — Gale e Beira Mar — Olivais.

ESTARÁ CERTO?...

adversário, e assim o ajudou a recompor.

Atitudes destas, nem sempre se vêem nos campos de futebol. Valorizam o espectáculo, dignificam quem os pratica e enobrecem esta escola de virtudes, que é o desporto.

Por outro lado não podemos deixar de reparar que uma equipa com sérias pretensões como é a do Beira Mar, e que, a partir de domingo, ainda mais fundadas ficaram, não tivesse ninguém que se compenetrasse das responsabilidades que contrairam, e deixasse que os seus jogadores andassem na folia até à hora que lhes apeteceu, no baile que este clube ofereceu aos seus associados e famílias na última segunda-feira. Era um dia, é certo. E eles também precisam de divertir-se. Mas um jogador houve, que deu uma resposta, como se não acatasse autoridade alguma ou não tivesse graves responsabilidades profissionais.

Faz-me lembrar uma ocorrência

quase idêntica passada há anos com o Belenenses, em que esta equipa, depois de ter disputado um jogo no Norte e de passagem para Lisboa, fez um jogo nas festas de S. Sebastião em Anadia e alguns dos seus jogadores ficaram por lá até quase ao fim da semana. O que é certo é que o Belenenses depois desse jogo e dessa festa nunca mais se encontrou.

Ainda bem que nem todos os jogadores fizeram o mesmo, ao que nos parece; e oxalá que não suceda ao Beira Mar, o mesmo que sucedeu ao Belenenses.

E igualmente não compreendemos que um jogador não jogue por «lesão»... que, afinal, não o impede de andar na folia.

Que sócios e jogadores formem um só corpo: o Clube. O sacrifício de um tem de ser de todos, para bem do prestígio do Beira Mar.

Francamente, custou-nos a ouvir e a ver certas coisas, porque acima de tudo somos adepto e sócio do Clube. Com sacrifício pagamos as nossas cotas e na medida do possível correspondemos aos apelos do Clube. Que se tome mais noção do que se diz e do que se faz...

M. C.

Feixe de Notícias

Continuação da pág. 3

Sanjoanense — Feirense; Recreio — Ovarense.

★ A quinta jornada do Campeonato da III Divisão ficou assinalada, na 2.ª série da Zona A, pela derrota do Varsim, que seguia invicto, e pelo volumoso resultado conseguido pelo Espinho frente ao Leça.

Resultados: Espinho 8 — Leça 0; Leverense 3 — Varsim 2; Arrifanense 1 — Avintes 2; Ovarense 2 — Agueda 3.

Classificação: Varsim 8 pontos; Avintes 8; Espinho 7; Leverense 7; Agueda 4; Ovarense 2; Arrifanense 2.

★ O C. D. de Estarreja, vencendo o F. C. de Anadia por duas bolas a zero, conquistou desde já o primeiro lugar do Campeonato de Futebol de Aveiro da II Divisão, realizando amanhã o último encontro com o Esmoris.

★ Na volta à Andalusia, o Sangalhos fez-se representar pelos seguintes ciclistas: Alves Barbosa, Antonino Baptista, Fernando Henriques Silva, Antero Dias, Alberto de Carvalho e Martins de Almeida, estes dois últimos autorizados pelo Clube a que pertencem (Académico do Porto).

Alves Barbosa segue, presentemente, no 3.º lugar da classificação geral, a quatro minutos do primeiro. O corredor Sangalhense ganhou já uma etapa; a terceira, Granada — Córdoba.

★ Amândio, o sabedor e pendular médio do Beira Mar, afirmou, em lúcida e oportuna entrevista concedida ao «Norte Desportivo» de 16 do corrente, que, daqui em diante, «cada partida equivale agora a uma final de campeonato... Temos de encarar os próximos jogos como se estivéssemos na iminência de descer de Divisão».

Beira Mar 2 — Vianense 0

beral e Evaristo; (Jurado) Calisto, (Garcia) Laranjeira, Diego, Garcia (Calisto) e Paulino.

Vianense — Desidério; Ramos e Domingos; Pinho, Passos e Gerardo; Guilherme, Jorge, Carneiro Gelucho e Quintino.

Arbitrou: Abel da Costa (Porto);

Marcaram: Diego aos 30 minutos, desmarcado, concluiu com um remate certo e rasteiro um passe, bem medido por Garcia; aos 80 m., Domingos ao interceptar uma bola tocou-a com tal sorte que ela bateu na face interior do poste e entrou.



na

Emissora Nacional

A Emissora Nacional, na sua rubrica «Revista da Imprensa», tem continuado a fazer larga referência a diversos artigos e notas do nosso jornal, lendo alguns na íntegra e citando de outros várias passagens.

Mereceram esta atenção, ultimamente, os artigos «Santa Liberdade», de Mons. Anibal Ramos, e «No rescaldo da tragédia», de D. Margarida de Magalhães. Agradecemos.

Lãs para tricotar

Arménio

ÚNICA CASA DE

AVEIRO

ESPECIALIZADA

Brinco

Perdeu-se, desde o largo do Cruzeiro até à Fábrica Aleluia. Agradece-se a quem o entregar no Alfiataria da Largo do Cruzeiro — Esgueira.

Actividade
profissional
sòmente
sem dores.

Contra

dores de cabeça

constipações

reumatismo

ASPIRINA



Há mais de 60 anos
ASPIRINA e BAYER
familiares a todos.

ELLES o dizem. O colectivismo agrário soviético mete água. Quem o afirma? Nem mais nem menos que o sr. Nikita, mais conhecido por um sobrenome que os nossos locutores da Rádio e da Televisão diligentemente aprenderam a pronunciar, carregando num **ó** que a gente não vê.

Os dirigentes das fazendas colectivas têm revelado desonestidade e incompetência. Inventam cifras, falseiam a escrita, fazendo ver aos altos comandos que a produção agrícola é de oitenta quando na verdade não passa de trinta.

A coisa é tão grave que o sr. Nikita falou forte e feio.

Disseram os jornais (a notícia de 23 é de fonte limpa de suspeita) que vai haver refrescamento de sangue nas fileiras dos técnicos agrários soviéticos. E sabe o leitor quem dirige agora as propriedades do Estado?

São generais reformados!

Quer dizer: agrónomos e veterinários passam a rodar nos calcanhotes

diante dos veteranos de Estalinegrado. O primeiro-ministro soviético criticou com um tom apaixonado os que enganaram o povo e o partido e actuam como inimigos do socialismo; e espera que os militares lutem dignamente pela edificação do comunismo.

Esta geometria no espaço, estes castelos no ar que os mandões da casta que se incrustou no poder, teimam em erguer na imensidão russa contra as leis da natureza humana, encontram nas margens do Reno o mais formal desmentido.

Não deve ter passado despercebido ao leitor, atento ao que vai pelo Mundo, o que se deu na Alemanha com a conhecida empresa Volkswagen. Formada em grande parte por capitais do Estado, resolveu este retirar em boa forma, vendendo as suas acções a patrimónios modestos.

E' que a Alemanha, do chanceler Adenauer, sabe que, onde o Estado arma em produtor e distribuidor de riqueza, logo ali se corrompe e embaraça, complica e esmaga as liberdades

des individuais. A velha Alemanha, que pede meças aos mais ousados nas realizações sociais, não ignora que, onde o funcionário público empunha as rédeas da produção, quer seja de automóveis, quer seja de porcos de engorde, logo ali se convence e procura convencer o Patrão de que a sua presença é imprescindível no giro da mó...

O Estado, diz o Ocidente, deve ser o árbitro, o coordenador, dar o impulso inicial e retirar a tempo do terreno da produção. O Estado, diz o Oriente, é tudo. Instala-se nos cadeirões da governança um grupo que chupa o melhor do úbere, e a arraia miúda, a quem se cortam os braços da iniciativa, que trabalha e sue na estepa sem fim, sob o comando... de generais reformados!

O sr. Nikita, cujo sobrenome os nossos locutores da Rádio e da Televisão (tão vacilantes nas regras da concordância em português) aprenderam diligentemente a pronunciar à russa, falou a tempo e falou bem...

Mas melhor, muito melhor, falou agora o presidente do Brasil, Jânio Quadros, que pede vassoura para a corrupção e os grandes escândalos oficiais (sic) que ficaram impunes.

Santa ingenuidade, a do sr. Quadros! Há monturos de tal ordem que só desviando para eles o curso do Amazonas, o brasileiro poderá limpar o seu aido.

José Crespo de Carvalho

ABERTURA

— Ora, já viram? O famoso Prior de Alvezinde! Quem tu me havias de trazer! Como está, colega? Mande...

— Guarde esses exageros, que não ficam bem, nem me calha encarapuçá-los. Apenas aproveitei a oportunidade para o saudar e louvar o seu esforço, gasto em pura perda, enquanto não nos livrarmos da tremenda praga do individualismo que nos gafa a vida já há séculos...

— O colega está violento!

— De maneira nenhuma. Isto são modos meus. Apenas procuro ser exacto. O individualismo penetrou no recinto sagrado e este perdeu logo as características de comunidade laboriosa e fiel, para se converter em multidão caprichosa. Os que mandam chamam a si toda a possibilidade de iniciativa. Esquecem que, se mandam, é para servir. Na sua concentração sistemática, reduzem a comunidade a maquinismo enferujado, vagaroso e rebelde, ficando aliás sujeitos a ser joguetes do último alviçareiro intrigante.

— Mas onde quer chegar, colega?

— Olhe, meu bom amigo, desabafo e esboço o perfil duma tentação corrente que espreeita o apostolado pastoral. Não a presente, porventura, entremostrada na missa de amanhã?...

— Começo a compenetrar-me do que me aponta. Realmente a Missa deste primeiro domingo quaresmal começa por nos encorajar com a certeza de que Deus ajuda a quem nEle confia e imediatamente na

amanhã é

DOMINGO

ORAÇÃO

a comunidade unida ao celebrante pede a Deus lhe converta as mortificações na graça duma caridade activa e fecunda. Vem, seguidamente, o Apóstolo apontar-nos, na

EPISTOLA

as contradições aparentes da vida cristã, as suas dificuldades e humilhações, motivo do aborrecimento e desprezo mundanos. Na aceitação das mortificações, devemos mostrar-nos, contudo, verdadeiros servos de Cristo, nada tendo, mas tudo possuindo por brilhar em nós a divina graça.

O ensinamento luminoso do Apóstolo faz-nos abranger o que logo nos diz o

EVANGELHO

No decurso da nossa vida, em todas as nossas ocupações e canseiras, nada devemos empreender sem procurarmos o divino socorro e amparo. Esta necessidade impõe-se-nos dum modo mais particular e imperioso nas tarefas

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

► Pelo sangue que tem corrido em Angola, foi a Pátria ferida no seu próprio coração. E ferir o coração da Pátria é sempre crime odioso, repugnante, brutal.

Os portugueses amantes do respeito mútuo não querem revoltas, nem guerras, nem ódios. Querem antes viver na ordem e trabalhar na liberdade.

Não podem as divergências políticas ou os despeitos recalçados ou os abusos da autoridade servir para derramar sangue inocente ou estabelecer divisões na casa lusitana.

Angola também é Portugal. Negá-lo — é negar a unidade da Pátria.

► *Patrice Lumumba, o antigo Chefe do Governo do Congo, e mais dois companheiros foram chacinados por indígenas e enterrados em lugar secreto.*

► Um recente telegrama de Viena, enviado pela ANI, dando notícia de que acabam de ser detidos mais 58 sacerdotes na Hungria, salienta o facto de, neste país mártir, não deixarem as igrejas de estar sempre cheias durante as cerimónias religiosas.

O comunismo ainda não consegue apagar de todo, no coração humano, a nostalgia de Deus!

► *O Papa João XXIII, na comemoração do 30.º aniversário da Rádio Vaticano, recordou que este posto emissor, na última guerra, se manteve «livre e reconfortante acima dos interesses dos partidos, para encorajar a procura do bem, da paz, da união, do amor». E disse ainda o Santo Padre: «Ela reatou invisíveis laços de esperança, transmitindo tocantes mensagens de prisioneiros, refugiados, exilados, mães, esposas dolorosas e inquietas».*

A Igreja, na guerra ou na paz, sempre se debruça sobre o coração da Humanidade. E chora ou canta, conforme o homem vive na dor ou na alegria.

Sentimento

DE COISAS

pelo CORONEL COSTA MOREIRA

3 Nunca a cidade de Angra do Heroísmo albergara tanta gente para tomar parte na procissão das velas em homenagem à Senhora de Fátima, pela primeira vez, em visita às terras açoreanas.

O programa das recepções tinha sido cautelosamente estudado e os respectivos itinerários delineados, e, previamente, marcados.

Na noite da procissão, esta se prolongava num nunca acabar de gente e as ruas do trajecto não podiam comportar tamanha multidão e ia cair-se no assistir da festa com seu início mas impossibilidade de ter fim.

D. Guilherme, velho e santo Bispo da Diocese, estava em oração na capela do Santíssimo Sacramento e não cedera aos muitos rogos que o Cabido da Sé lhe fizera para ordenar se modificasse e prolongasse o trajecto da procissão.

Tudo tinha sido inútil e cá fora, no adro, começavam a chover os comentários mais acerbos acerca do receio do Senhor Bispo. Tomo conhecimento do

que se passa e vou direitinho ao Bispo que se encontra em oração na capela requintada de ouro reluzente. Ninguém assiste ao meu atrevimento.

Tocando-lhe ao de leve em seu ombro, começo por lhe dizer que à porta da sua igreja estará um «jeep» para o transportar durante a procissão, mas o trajecto desta tem de se prolongar. Falo, gesticulo — como por vezes é irreverente a teimosia! — e o «santo velho» toma nas suas as minhas mãos

nervosas e, cheio de espiritualidade, que encanta, comove e entenece, diz-me na sua voz sossegada e calma: — faça como quiser.

Beijo o seu anel de Prelado considerado, e corro ao adro da Sé dando ordens e enviando emissários para que tudo se faça como era desejo geral.

Está o andor da Virgem pronto para deixar o templo quando vejo paramen-

Continua na página 5

esta SEMANA

Colóquio da Joga

ANO XXXI — N.º 1537

Aveiro, 18-2-1961

47

AVENÇA

(Espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

A VEIRO